



O PROCESSO DE EVOLUÇÃO DE UM GRUPO DE APOIO AO ESTUDANTE DE MEDICINA A UM GRUPO DE APOIO AO ESTUDANTE DO CAMPUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fábio Bastos da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguiana

Shana Hastenpflug Wottrich, docente, Universidade Federal do Pampa

Camila Simonetti Pase, docente, Universidade Federal do Pampa

Rovana Kinas Bueno, docente, Universidade Federal do Pampa

fabiobastos.aluno@unipampa.edu.br

O ingresso de todo estudante na universidade é envolto por uma conjuntura que pode ser favorável ou não. Essa nova realidade traz consigo a exigência de que se desenvolva habilidades cognitivas e emocionais mais complexas para tornar-se capaz de manejar as demandas da vida acadêmica. Essa evolução, no entanto, está sujeita a idealizações, ansiedades, conflitos e angústias. Este trabalho objetiva descrever e refletir sobre a experiência de construção de um grupo de apoio ao estudante universitário. Parte de um relato de experiência de um acadêmico que acompanhou o desenvolvimento do referido projeto. Com base na compreensão e na ciência de que entre os acadêmicos do curso de Medicina evidencia-se grande prevalência de problemas psicoafetivos que têm significativa influência na qualidade de vida dos estudantes, o Projeto Ausculta foi desenvolvido em 2019, por docentes do curso de Medicina da Unipampa, para ofertar um espaço de acolhimento e escuta capaz de promover saúde mental para os acadêmicos do curso. Contudo, durante o período de execução das atividades do Projeto, notou-se que alguns dos fatores prejudiciais para os estudantes, apesar de serem mais evidentes no curso de Medicina, não estão presentes exclusivamente neste curso. Aspectos como a preocupação com a manutenção do rendimento acadêmico, o distanciamento da família e amigos, as elevadas expectativas quanto ao futuro pessoal e profissional, entre outros, são intrínsecos ao processo de formação acadêmica. Desta forma, estes fatores possuem o potencial de se tornarem agentes desencadeadores de sofrimento psíquico e emocional nos estudantes de praticamente todos os cursos. Paralelamente a essa observação, notou-se uma redução da procura pelas atividades do Projeto por parte dos estudantes de Medicina. Essa situação, apesar de não desejada, já se fazia previsível. Isso porque há evidências que indicam que os estudantes de medicina hesitam em buscar ajuda quando apresentam problemas de saúde mental por conta do preconceito associado às condições, bem como por receio de sofrer consequências negativas na profissão. Em contrapartida, o Ausculta foi procurado através das redes sociais por acadêmicos de outros cursos do campus, o que estimulou para que o Projeto fosse repensado para que as ações se tornassem mais abrangentes e, desta maneira, beneficiarem um número maior de acadêmicos. Antes de reformular o Projeto, foi realizada uma pesquisa entre os acadêmicos utilizando um formulário que foi encaminhado por meio da Coordenação Acadêmica para os e-mails institucionais de todos os discentes do campus Uruguiana. O formulário apresentava 15 questões de múltipla escolha baseado na escala de Likert que buscavam coletar dados sobre o conhecimento dos universitários sobre o Projeto, sobre o interesse dos respondentes em participarem das atividades e sugestões de atividades e temas a serem abordados que julgassem importantes sobre saúde mental. Após o período de duas semanas em que ficou disponível para ser respondido, o formulário obteve um total de 90 respostas. Dentre os resultados, destacam-se: apenas 1 respondente já havia participado de algum encontro do Ausculta; 85,4% dos respondentes disse que não participou por não conhecer o Projeto e 13,5% dos respondentes disse não ter participado das atividades devido aos horários das atividades não serem compatíveis com suas atividades acadêmicas. Após analisar os dados, concluiu-se que a maioria absoluta dos participantes da pesquisa que responderam que não participaram das reuniões e atividades do Projeto, por

desconhecimento do mesmo, não são acadêmicos do curso de Medicina, isso porque a divulgação do Ausculta, até então, era totalmente direcionada para os acadêmicos de Medicina. Com isso, desde a conclusão da análise dos dados, em junho de 2021, estão sendo desenvolvidas atividades voltadas para a divulgação do Projeto através das redes sociais Instagram e Facebook, e formação de parcerias com os Diretórios Acadêmicos dos cursos existentes no campus Uruguiana, buscando levar o Ausculta a ser conhecido por todos os acadêmicos do campus para, a partir disso, poder oferecer apoio ao número de universitários possível.

Agradecimentos: ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico; à UNIPAMPA.

Palavras-chave: Apoio social; Saúde mental; Estudantes; Universidades.

TÍTULO

(Autores e Afiliações)

Fulano de Tal, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguiana

Beltrano de Tal, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- fulanodetal@unipampa.edu.br

O resumo do trabalho deve conter no 3500 a 5000 caracteres com espaços, escrito em fonte arial tamanho 10 ou times New Roman tamanho 12, com espaço simples e deve fornecer as principais informações acerca do trabalho desenvolvido, sem separação por tópicos.

A introdução é uma apresentação do tema de pesquisa que norteiam a problemática e justificativa para a realização do estudo.

Após, os objetivos do estudo devem ser descritos.

A metodologia deverá ser apresentada através de informações objetivas de como o estudo foi realizado, de forma a informar o leitor sobre as etapas metodológicas do trabalho.

Os resultados deverão ser apresentados e discutidos de maneira sintética de modo a responder aos objetivos do trabalho.

Ao final, a conclusão deverá informar diretamente a conclusão do trabalho com base nos objetivos. Não se recomenda o uso de citações em resumos simples.

Abaixo do texto do resumo deverão ser inseridas de três a cinco palavras-chaves. As palavras-chaves consistem em termos ou expressões curtas que identificam, representam e recuperam o conteúdo do assunto do texto do resumo. Deve-se enumerar no mínimo três e no máximo cinco palavras ou expressões, separadas por ponto e vírgula, com a primeira letra em maiúsculo respeitando a letra maiúscula para nomes próprios. Não se recomenda o uso de abreviações.

Agradecimentos: agradecer aqui as instituições que fomentaram o trabalho: CAPES, CNPq, FAPERGS, MEC ou MS-residências, UNIPAMPA, outra

Palavras-chave: Palavra ou expressão curta; Palavra ou expressão curta; Palavra ou expressão curta; Palavra ou expressão curta; Palavra ou expressão curta.

Fábio Bastos da Silva
Shana Hastenpflug Wottrich
Camila Simonetti Pase
Rovana Kinas Bueno
